

ESTADOS

SP aprova avaliação de servidor

Projeto de Serra que prevê reestruturação de carreiras administrativas passa na Assembleia Legislativa

Clarissa Oliveira

A Assembleia Legislativa aprovou ontem a proposta apresentada pelo governo José Serra (PSDB) que reestrutura carreiras administrativas do Estado. Aprovado por acordo, o projeto de lei complementar nº 56 deste ano prevê, entre outras medidas, a implantação de um sistema de avaliação por desempenho na chamada área meio do funcionalismo estadual.

Pelo novo modelo, a evolu-

ção dos funcionários será baseada em avaliações anuais. A possibilidade de promoção será aberta a cada dois anos e os 20% mais bem avaliados terão aumento de 5% no salário. O secretário de Gestão Pública, Sidney Beraldo, disse que as mudanças melhorarão o serviço público. "Significa um passo importante na modernização da gestão pública, pois irá avaliar o servidor pelo desempenho."

Foram rejeitadas 146 emendas de parlamentares. Por ou-

tro lado, o governo aceitou alterar dois pontos do projeto original, alvo de críticas do funcionalismo. Um deles foi permitir aos servidores da área meio que recebam em dinheiro o equivalente a 30 dias da licença-prêmio. Além disso, o governo permitiu a incidência do adicional por tempo de serviço da sexta parte sobre as chamadas vantagens pessoais. As medidas vão minimizar o impacto da incorporação de gratificações.

"Acredito que todos saíram

NÚMEROS

20% mais bem avaliados terão aumento de 5% no salário, pelo projeto aprovado ontem

R\$ 14 milhões é o custo adicional previsto para a reestruturação de área-meio

54.250 servidores serão afetados, como motoristas, telefonistas e economistas

satisfeitos", disse o presidente da Assembleia, deputado Vaz de Lima (PSDB). Com a alteração no projeto, a reestruturação terá um custo adicional de R\$ 14 milhões. A proposta inicial do governo previa uma despesa de R\$ 729 milhões. A expectativa é de que sejam afetados 54.250 servidores da ativa.

ORÇAMENTO

O orçamento paulista para 2009, estimado em R\$ 116 bilhões, deve ser aprovado na pró-

xima semana. Ontem, o PT criticou o que considera uma "sanha arrecadatória" do governo. Nos cálculos petistas, o governador José Serra aprovou em dois anos medidas que ampliarão em R\$ 18,3 bilhões a receita do Estado até 2010. Parte delas, acusa o PT, com aumento de carga tributária. Samuel Moreira, líder do PSDB, rebateu: "O que estamos fazendo é melhorar a arrecadação com criatividade e sem subir carga tributária".

● COLABOROU SILVIA AMORIM

O Estado de S.Paulo, 10/12/2008